



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA**

**MANUAL DO ALUNO**

Rio de Janeiro

Agosto

2017

GENERAL DE EXÉCITO DÉCIO LUÍS SCHONS  
**Comandante da ESG**

VICE-ALMIRANTE CARLOS FREDERICO CARNEIRO PRIMO  
**Subcomandante e Chefe do Departamento de Estudos da ESG**

GENERAL JOSÉ EUSTÁQUIO NOGUEIRA  
**Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

CONTRA-ALMIRANTE ANTONIO RUY DE ALMEIDA E SILVA  
**Coordenador do CPGSID**

MARCOS SANTOS  
**Vice-Coordenador do CPGSID**

**Curso de Pós Graduação em Segurança Internacional e Defesa**  
**CPGSID**

Avenida João Luis Alves, S/N – Urca, Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22291-090

## MANUAL DO ALUNO

### SUMÁRIO

<b>1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA</b>	5
1.1 Síntese Histórica	5
1.2 Missão	7
1.3 Visão de Futuro	7
1.4 Valores organizacionais	7
<b>2. HISTÓRICO DO PPGSID</b>	8
<b>3. O PPGSID: APRESENTAÇÃO</b>	10
3.1 Linhas de Pesquisa	10
3.1.1 Linha 1: Segurança Internacional e Geopolítica	11
3.1.2 Linha 2: Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa	11
<b>4. O CORPO DOCENTE</b>	12
<b>5. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	13
5.1 Estrutura Curricular	13
5.1.1 Disciplinas Obrigatórias/Eletivas (1º Semestre)	13
5.1.2 Disciplinas Obrigatórias por Linha de Pesquisa (2º Semestre)	13
5.1.3 Disciplinas Obrigatórias por Linha de Pesquisa (3º Semestre)	14
5.1.4 Disciplinas Obrigatórias por Linha de Pesquisa (4º Semestre)	14
5.1.5 Disciplinas Eletivas por Linha de Pesquisa (3º Semestre)	15
<b>6. INFORMAÇÕES ÚTEIS</b>	17
6.1 Entrada e uso de crachá	17
6.2 Trajes	17
6.3 Locais de Trabalho	17
6.4 Atitude nos auditórios	17
6.5 Horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica	18
<b>7. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS</b>	19
7.1 Instalações	19
7.2 Gráfica	19
7.3 Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)	19
7.4 Biblioteca	19
7.4.1 Localização	19
7.4.2 Horário de Funcionamento	20

7.4.3 Consulta	20
7.4.4 Empréstimos	20
7.4.5 Conteúdos Sigilosos	20
7.4.6 Informações complementares	21
7.5 Refeitório	21
7.6 Barbearia	21
7.7 Seção de Saúde	21
7.8 Estacionamento de Veículos	22
7.9 Posto Bancário	22
7.10 Energia Elétrica	22
<b>8. SEGURANÇA</b>	<b>23</b>
8.1 Considerações sobre a Fortaleza de São João	23
8.2 Acesso às dependências da ESG	23
<b>9. TELEFONES ÚTEIS</b>	<b>25</b>
<b>10. COMPROMISSOS DOS ALUNOS</b>	<b>26</b>

## 1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

### 1.1 Síntese Histórica

Integrada por civis e militares, a Escola Superior de Guerra (ESG), criada em 20 de agosto de 1949, constitui-se em um Instituto de Altos Estudos, subordinado ao Ministério da Defesa. Ocupando uma área no interior da Fortaleza de São João, a ESG está localizada dentro do complexo defensivo que marcou o domínio português na Baía da Guanabara, entre os Morros Cara de Cão e Pão de Açúcar, onde, a 1º de março de 1565, o Capitão-Mor Estácio de Sá fundou a Cidade do Rio de Janeiro.

A sua origem remonta ao Curso de Alto Comando, criado em 1942, pela Lei do Ensino Militar, destinado apenas a generais e coronéis do Exército Brasileiro.

Esse curso permaneceu embrionário até 1948, quando foi decidida a criação da Escola Superior de Guerra, com o objetivo de ministrar o Curso de Alto Comando a que se referia a Lei do Ensino Militar, agora extensivo a oficiais-generais e oficiais-superiores do último posto das três Forças. Procurava-se, então, efetivar o curso, instituído sob a inspiração do último conflito mundial e da possível eclosão de outro, com o alinhamento do País ao bloco ocidental. Daí a ênfase em assuntos militares dada ao instituto que se projetava.

Um fato novo, porém, alterou completamente os objetivos pretendidos. Ocorreu durante viagem feita em 1948, pelo General de Exército Salvador César Obino, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), aos Estados Unidos da América. Em visita ao *National War College*, o General teria afirmado que no Brasil também estava sendo implantada uma escola semelhante. Os norte-americanos – que viviam a “Política de Boa Vizinhança” – ofereceram uma missão militar, visando apoiar a implantação dessa escola, o que foi aceito.

Em dezembro de 1948, o General de Divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, que viria a ser o primeiro comandante da ESG, foi colocado à disposição do EMFA, para, junto com uma equipe de oficiais-superiores brasileiros das três Forças, elaborarem o anteprojeto do regulamento da nova escola.

A missão militar norte-americana, composta por um Capitão-de-Mar-e-Guerra, um Coronel do Exército e um Coronel da Força Aérea, se incorporou aos trabalhos.

Durante os estudos para a redação do regulamento, novas ideias surgiram, fazendo com que o Curso de Alto Comando tivesse seu conteúdo alterado e fosse estendido aos civis, no claro entendimento de que Segurança Nacional não é questão privativa dos militares, e sim de toda a Nação.

Em 1949, o Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, sancionou a Lei nº 785, de 20 de agosto, que criou a ESG.

Nascia, assim, a Escola Superior de Guerra, implantada com características brasileiras; desde então, localizada na Fortaleza de São João, na Urca, Rio de Janeiro.

Ao longo do tempo, estudando os destinos do Brasil, a ESG se manteve fiel as suas características

principais:

- atuação pautada em valores éticos e morais;
- integração entre civis e militares;
- isenção política, ideológica e religiosa;
- liberdade acadêmica;
- coerência teórica;
- pensamento estratégico;
- metodologia prática; e
- compromisso com a modernidade.

A aula inaugural do seu primeiro curso ocorreu em 15 de março de 1950, estando presentes, entre outras personalidades, o Presidente da República, Gen Eurico Gaspar Dutra e o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Gen Salvador César Obino, um dos idealizadores da Escola.

Com um Corpo Docente capacitado, formado por militares e civis representantes dos diversos segmentos da sociedade, a ESG tem discutido o Brasil de maneira a contribuir na formulação de políticas e estratégias nacionais.

Em consequência da Estratégia Nacional de Defesa, aprovada em 2008, a ESG foi reestruturada e suas atribuições ampliadas. Assim sendo, a ESG passou a ter o Núcleo da Escola Superior de Guerra em Brasília (NuBSB), onde são realizados cursos destinados aos integrantes da alta administração dos três poderes da República. No campus do Rio de

Janeiro, além dos cursos existentes, foi instituído o Núcleo do Instituto de Doutrina de Operações Conjuntas (NIDOC).

Ao longo de sua existência, a Escola Superior de Guerra, um Instituto de ideias abertas ao livre debate responsável, tem desempenhado um papel destacado na formação da cultura democrática, aproximando civis e militares, como matriz do pensamento estratégico nacional, enfatizando a defesa e o desenvolvimento.

O Anexo “E” contém uma imagem da Fortaleza de São João.

### 1.2 Missão

Desenvolver atividades acadêmicas que permitam compreender as realidades nacional e internacional, visando preparar civis e militares para o desempenho de funções de direção e assessoramento de alto nível, no campo da Defesa Nacional, incluindo o que concerne à Segurança e ao Desenvolvimento. ( PI Estr Org 2016-2019ESG)

### 1.3 Visão de Futuro

Ser reconhecida como centro de excelência nacional e de referência internacional no ensino e na pesquisa, no campo da Defesa Nacional, incluindo o que concerne à Segurança e ao Desenvolvimento.

(PI Estr Org 2016-2019ESG)

### 1.4 Valores organizacionais

- O Ser Humano;
- O Bem Comum;
- A Democracia;
- O Civismo;
- O Patriotismo;
- O Pensamento Eclético;
- A Liberdade de Expressão;
- A Ética;
- O Conhecimento; e
- O Orgulho de ser ESG.

## **2. HISTÓRICO DO PPGSID**

O primeiro movimento em direção à implantação de um Programa de Pós-Graduação (PPG) na Escola Superior de Guerra (ESG), que se tem registro, ocorreu na década de 1970. Com o parecer nº 1.331/74 – CESu (2º Grupo), aprovado em 9 de maio de 1974, “O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, aprovou a conclusão da Câmara de Ensino Superior, 2º Grupo, decidindo: 1)-favoravelmente ao credenciamento do curso de Estudos Brasileiros da Escola Superior de Guerra, do Rio de Janeiro – GB, em nível de mestrado, pelo prazo de 5 (cinco) anos, com o limite de 40 (quarenta) vagas anuais; 2)- retroagir os efeitos da presente decisão aos que cursaram o mestrado em 1973.”

O mestrado em Estudos Brasileiros tinha por finalidade:

- a) Promover a formação, em nível de pós-graduação, dos estagiários e formados do Curso Superior e do Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas (CEMCFA);
- b) Realizar a pesquisa e o desenvolvimento de estudos sistemáticos de alto nível nas áreas de conhecimento; e
- c) Preparar especialistas, pesquisadores e professores, em nível universitário, para desempenhar funções de liderança e de superior hierarquia e responsabilidade no magistério e na administração do sistema escolar brasileiro, no que concerne ao Estudo de Problemas Brasileiros.

Em 2007, o Comando da ESG criou um Grupo de Trabalho para analisar a viabilidade da implantação de um curso de mestrado. O referido Grupo concluiu pela viabilidade e oportunidade da implantação.

Um terceiro movimento no sentido da criação de um PPG ocorreu em 2009, quando foram feitas visitas a outros Programas em funcionamento, e foi organizado um workshop com a presença dos Reitores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Observatório Nacional e Universidade da Força Aérea (UNIFA). Neste mesmo ano, foi elaborada a minuta de um Plano de Desenvolvimento Institucional para a ESG. Outro Grupo de Trabalho também tratou do tema em 2014, reiterando a necessidade da



ESG implementar um curso de pós-graduação stricto sensu, para atender inclusive à determinação da Estratégia Nacional de Defesa.

Finalmente, em 2014, o comando da Escola Superior de Guerra decidiu que, além de realizar cursos lato sensu, a ESG também se dedicaria aos cursos stricto sensu. Dessa forma, determinou-se o início do processo de formulação do Programa.

## **O PPGSID: APRESENTAÇÃO**

O Curso de Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa (CPGSID) da Escola Superior de Guerra (ESG) tem como propósito preparar recursos humanos, civis e militares, nos Estudos de Segurança Internacional e Defesa, capacitando-os tanto para atuar como para produzir conhecimentos e pesquisas na área, por meio de um curso lato sensu, fundamentado em conhecimento eminentemente interdisciplinar, tanto teórico quanto aplicado.

Os Estudos de Segurança Internacional e Defesa constituem um campo de estudos acadêmicos interdisciplinares que inclui, direta ou indiretamente, disciplinas que se conectam e se relacionam com os estudos sobre conflitos globais, movimentos geopolíticos e decisões políticas e econômicas na área de Defesa. Centra-se, principalmente, no estudo dos conflitos, das tensões políticas globais e das políticas e estratégias relacionadas com o planejamento da Defesa Nacional.

O CPGSID tem como objetivos o aperfeiçoamento da capacitação de pessoal especializado e o fomento de pesquisas para a ampliação do conhecimento acadêmico em Segurança e Defesa e em suas áreas de interesse. Mais ainda, a intenção é formar pesquisadores capazes de compreender, analisar e contribuir com o Ministério da Defesa (MD) e com os demais órgãos responsáveis pela formulação de políticas relacionadas com a Defesa, além do setor empresarial envolvido na Base Logística de Defesa. O Curso possuirá uma carga horária mínima de 585 horas presenciais (39 créditos) e duração de dois anos letivos.

### **2.1 Linhas de Pesquisa**

O Programa de Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa da Escola Superior de Guerra se subdivide em duas linhas de pesquisa:

### 2.1.1 Linha 1: Geopolítica e Segurança Internacional

Esta linha de pesquisa tem como propósito examinar as principais características da ordem geopolítica mundial contemporânea e o papel do Brasil na construção de um mundo multipolar. Serão estudados o pensamento geopolítico contemporâneo, o pensamento geopolítico brasileiro e suas origens clássicas e como a geopolítica influencia nas crises de segurança internacional, nos processos de integração regional e nas perspectivas de cooperação e conflito internacionais, em particular, no entorno estratégico brasileiro: a América do Sul e o Atlântico Sul.

### 2.1.2 Linha de Pesquisa 2: Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa

A partir de um entendimento que os processos decisórios, as práticas e as dinâmicas dos processos de inovação, planejamento e organizacional de defesa são bastante distintas de outros setores da economia e da política, é fundamental o desenvolvimento de abordagens específicas para a sua compreensão. Nesse sentido, essa linha visa realizar estudos comparativos acerca das atividades de políticas públicas relacionadas com a Defesa e as de planejamento organizacional e gestão da inovação em Defesa, no Brasil e em diversos países, buscando compreender as suas particularidades e limites, identificando exemplos que favoreçam o desenvolvimento de pesquisas para a avaliação desses processos, em termos de adequação, eficácia e eficiência, e que resultem em inovações capazes de contribuir para o processo decisório brasileiro relacionado com a Defesa Nacional.

Dentre os estudos desenvolvidos no âmbito dessa linha, incluem-se estudos das políticas e estratégias nacionais de Defesa e das capacidades militares diante de contextos geopolíticos específicos; estudos acerca da dinâmica industrial e de inovação da Base Logística de Defesa Nacional e de outros países; estudos acerca da dinâmica de inovação em defesa em países em desenvolvimento e países desenvolvidos; e estudos acerca das técnicas de gestão em defesa, planejamento de orçamento e de capacidades, dentre outros.

### 3. O CORPO DOCENTE

O corpo docente do PPGSID é constituído por professores doutores, livre docentes, que apresentam continuamente atividades de ensino, orientação e produção científica. Os Professores estão listados na tabela abaixo:

Docente	Linha de Pesquisa
Antônio Jorge Ramalho	Geopolítica e Segurança Internacional
Antônio Ruy de Almeida Silva	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Eduardo Brick	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Eric Sanches	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Guilherme Sandoval Goes	Geopolítica e Segurança Internacional
Jorge Calvario dos Santos	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Jorge Nogueira de Paiva Britto	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Leonam dos Santos Guimarães	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Luis Manuel Rebelo Fernandes	Geopolítica e Segurança Internacional
Marcos Santos	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Mauro Guedes Ferreira Mosqueira Gomes	Políticas, Estratégias e Planejamento de Defesa
Monica Herz	Geopolítica e Segurança Internacional
Paulo Gilberto Fagundes Visentini	Geopolítica e Segurança Internacional
Rejane Pinto Costa	Geopolítica e Segurança Internacional
Selma Gonzales	Geopolítica e Segurança Internacional
Severino Bezerra Cabral Filho	Geopolítica e Segurança Internacional

## 4. ESTRUTURA CURRICULAR

### 4.1 Estrutura Curricular

#### 4.1.1 Disciplinas Obrigatórias/Eletivas (1º Semestre)

<b>Disciplinas Obrigatórias (Todos)</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Metodologia de Pesquisa	3	SID2017-OG-01
Teoria do Estado e Teoria das Relações Internacionais	3	SID2017-OG-02
Introdução aos Estudos de Defesa	3	SID2017-OG-03
<b>Disciplinas Eletivas</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Globalização, Direitos Humanos e Soberania (Linha de Pesquisa 1)	3	SID2017-EI-01
Estudos de Defesa (Linha de Pesquisa 2)	3	SID2017-EII-01

#### 4.1.2 Disciplinas Obrigatórias por Linha de Pesquisa (2º Semestre)

<b>Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa 1</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Segurança Internacional-1	3	SID2017-OI-01
Geopolítica. Classica e Contemporânea	3	SID2017-OI-02
Seminário de Dissertação	3	SID2017-OI-03
Orientação de Pesquisa 1	3	SID2017-OI-04
<b>Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa 2</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Introdução à Economia de Defesa	3	SID2017-OII-01
Proj. de Força Baseado em Capacidade	3	SID2017-OII-02
Seminário de Dissertação	3	SID2017-OII-03
Orientação de Pesquisa 1	3	SID2017-OII-04

4.1.3 Disciplinas Obrigatórias por Linha de Pesquisa (3ºSemestre)

<b>Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa 1</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Eletiva da Linha	3	xxxxx
Orientação de Pesquisa 2	3	SID2017-OI-05
Dissertação 1	3	SID2017-OI-06
Estágio Docente/Profissional	3	SID2017-OI-07
<b>Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa 2</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Eletiva da Linha	3	xxxxx
Orientação de Pesquisa 2	3	SID2017-OII-05
Dissertação 1	3	SID2017-OII-06
Estágio Docente/Profissional	3	SID2017-OII-07

4.1.4 Disciplinas Obrigatórias por Linha de Pesquisa (4ºSemestre)

<b>Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa 1</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Orientação de Pesquisa 03	3	SID2017-OI-08
Dissertação 02	3	SID2017-OI-09
Estágio Docente/Profissional	3	SID2017-OI-10
<b>Disciplinas Obrigatórias Linha de Pesquisa 2</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
Orientação de Pesquisa 03	3	SID2017-OII-08
Dissertação 02	3	SID2017-OII-09
Estágio Docente/Profissional	3	SID2017-OII-10

#### 4.1.5 Disciplinas Eletivas por Linha de Pesquisa (3ºSemestre)

<b>Disciplinas Eletivas Linha de Pesquisa 1</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
As Relações de Poder e o Reordenamento Internacional no Pós Guerra-Fria		SID2017-EI-02
Diplomacia de Defesa	3	SID2017-EI-03
Tópicos Especiais-1	3	SID2017-EI-04
Entorno Estratégico Brasileiro	3	SID2017-EI-05
Multiculturalismo e Defesa	3	SID2017-EI-06
Perspectivas Críticas em Segurança Internacional	3	SID2017-EI-07
<b>Disciplinas Eletivas Linha de Pesquisa 2</b>		
<b>Título</b>	<b>Crédito</b>	<b>Código</b>
A Situação Estratégica e o poder Nacional	3	SID2017-EII-02
Desarmamento, Proliferação e Terrorismo Nuclear	3	SID2017-EII-03
Tópicos Especiais-1	3	SID2017-EII-04
Entorno Estratégico Brasileiro	3	SID2017-EII-05
Gerenciamento de Programas e Projetos de Defesa	3	SID2017-EII-06
Introdução à Logística de Defesa	3	SID2017-EII-07
Sistemas de Inovação e Políticas Industriais em Defesa	3	SID2017-EII-08

Observações:

- a. Uma das eletivas do 2º semestre deverá ser obrigatoriamente da linha de pesquisa a qual o aluno está vinculado;
- b. A critério do orientador, o aluno poderá se inscrever em disciplinas que atendam às necessidades próprias de pesquisa;
- c. A inscrição em disciplinas deverá ser realizada na secretaria Acadêmica ou, quando especificamente autorizado por e-mail;
- d. As ementas das disciplinas serão disponibilizadas no portal do PPGSID; e
- e. Além das disciplinas descritas, poderão ser oferecidas novas disciplinas eletivas, em função de necessidades de pesquisas, de adaptações às atividades acadêmicas dos docentes, ou mesmo, em função do credenciamento de novos docentes ao Programa (sejam professores permanentes, colaboradores ou visitantes).



## **5. INFORMAÇÕES ÚTEIS**

### **5.1 Entrada e uso de crachá**

A ESG é uma instituição militar e, como tal, cuidados especiais de segurança são necessários à admissão, ao trânsito e à permanência de pessoas.

Os alunos do CPGSID receberão crachá, que será a identificação para entrada e saída de do complexo, sendo fundamental que seus dados estejam atualizados no cadastro da Divisão de Segurança, para facilitar o acesso à ESG. É obrigatório o uso de crachá desde a entrada até a saída das dependências da ESG (inclusive nos locais de rancho). Os alunos devem sempre apresentá-lo no portão principal, independente de solicitação.

### **5.2 Trajes**

Não é permitido acesso trajando bermuda, camisa sem manga e chinelos. Em dias de eventos especiais (como seminários, visitas de autoridades previamente informadas e atividades externas), solicita-se que os alunos utilizem trajes apropriados à solenidade que a ocasião exige, sugerindo-se para homens o uso de camisa do tipo social, com mangas compridas, calça social e sapatos e, para mulheres, traje correspondente a “esporte fino”.

Os alunos militares deverão estar atentos ao uniforme do dia previsto para uso na ESG.

### **5.3 Locais de Trabalho**

A Escola possui quatro auditórios, salas de estudo para trabalhos em grupo, uma sala multimídia e uma biblioteca.

As atividades acadêmicas realizam-se, normalmente, nos auditórios, na sala multimídia e nas salas de estudo, de acordo com o previsto em QTS.

### **5.4 Atitude nos auditórios**

A ESG é uma escola de alto nível e espera que seus alunos apresentem um comportamento adequado a esta condição.

Na ESG existe plena liberdade de expressão, assim sendo, recomenda-se que discordâncias e questionamentos sejam deixados para os períodos destinados ao debate, os quais deverão

ser conduzidos com civilidade, de modo acadêmico e sem críticas às autoridades e aos professores/palestrantes/conferencistas.

Durante todas as atividades em auditório (apresentações, leitura de currículos, palestras, conferências, debates, entre outras) deve ser mantido o silêncio, bem como evitar outros procedimentos que perturbem os presentes. Troca de ideias ou comentários, ainda que em voz baixa, prejudicam os trabalhos em curso.

Ainda, e com o mesmo objetivo, os alunos devem abster-se de realizar e atender chamadas de telefones celulares, que deverão estar desligados ou no modo silencioso.

**Em respeito aos professores/palestrantes/conferencistas, é vedado o uso de aparelhos eletrônicos para outros fins que não seja a consulta a dados do assunto tratado.**

Não é permitido o consumo de comida e bebida nos auditórios e em salas de estudo.

#### 5.5 Horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica

Dia da semana:

2ª a 5ª feira : 9h30 às 15h30, com exceção do horário de almoço (de 11h30 às 13h);

6ª feira : 9h às 12h.

## 6. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

### 6.1 Instalações

É, terminantemente, proibido fumar no interior de qualquer dependência da ESG.

### 6.2 Gráfica

A Gráfica, situada no andar térreo do prédio Marechal Cordeiro de Farias, tem como principal tarefa executar serviços da ESG. **Não** poderão ser realizados serviços particulares.

### 6.3 Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)

A ESG coloca à disposição dos alunos, na biblioteca e nas salas de estudo, microcomputadores com vários recursos.

Todos os microcomputadores estão conectados em rede e, em cada sala de estudo, existe uma impressora. As impressoras não podem ser utilizadas para imprimir monografias ou trabalhos particulares.

A rede local ESG pode ser utilizada pelos estagiários para acessar a *intranet* ou a *internet*. Cada estagiário receberá uma senha de acesso à rede de computadores e ao correio eletrônico.

A utilização da senha individual é da responsabilidade de seu portador.

A ESG também dispõe de uma rede sem fio.

O folheto intitulado “Instruções para a Utilização dos Recursos do CTIC da ESG” esclarece os procedimentos para a utilização desses recursos.

### 6.4 Biblioteca

#### 6.4.1 Localização

A biblioteca está localizada no 1º andar do prédio Marechal Juarez Távora e disponibiliza aos alunos um acervo composto de livros, periódicos, monografias, vídeos, CDROM e DVD, além de computadores destinados a pesquisas. Todos os serão previamente cadastrados.

#### 6.4.2 Horário de Funcionamento

Dia da semana:

2ª a 5ª feira 7h30 às 18h

6ª feira 7h30 às 16h

Final de semana a Biblioteca encontra-se fechada.

#### 6.4.3 Consulta

O acesso às estantes deve ser feito com a autorização do Setor de Referência/Circulação e Empréstimo.

Para consultar os documentos, o usuário pode valer-se do auxílio das bibliotecárias, dos catálogos e dos terminais de computadores.

O material consultado deve ser deixado sobre as mesas, após a sua utilização.

#### 6.4.4 Empréstimos

Livros e monografias podem ser normalmente emprestados.

Obras de referência, fitas de vídeo e áudio, CD e DVD não podem ser retirados. A consulta deve ser feita no âmbito da biblioteca.

O prazo de empréstimo é de 20 (vinte) dias, prorrogáveis por mais 10 (dez), se não houver solicitação do mesmo documento por parte de outro usuário. No caso de intensa procura, este prazo poderá ser reduzido. Podem ser emprestados até 05 (cinco) documentos. O prazo de reserva é de até 02 (dois) dias.

Quaisquer documentos emprestados ficam sob a responsabilidade do usuário, cabendo-lhe a reposição em caso de dano ou perda.

A apresentação do material emprestado é obrigatória para a sua renovação.

#### 6.4.5 Conteúdos Sigilosos

Quando a uma conferência ou palestra for dado o caráter sigiloso, por solicitação do seu expositor, os assuntos nela tratados devem ser considerados com o grau de sigilo consignado. Deve-se ter toda a discrição nos comentários com pessoas não autorizadas ou estranhas à ESG, sobre qualquer aspecto do assunto tratado.

#### 6.4.6 Informações complementares

- a) São oferecidos serviços de Internet, intranet, Base Pergamun, pesquisa bibliográfica ao acervo e a outras bibliotecas e empréstimo entre bibliotecas.
- b) É expressamente proibida a saída de material do acervo sem a devida autorização.
- c) É proibido consumir alimentos e bebidas no interior da biblioteca.
- d) As reproduções das atividades escolares realizadas nos auditórios são feitas na própria biblioteca.
- e) Pastas e bolsas deverão ser deixadas à entrada da biblioteca, em local previamente definido.

#### 6.5 Refeitório

Os refeitórios da ESG estão localizados no prédio Prof<sup>a</sup> Therezinha de Castro e destinam-se ao atendimento exclusivo de usuários credenciados. Na refeição do almoço é exigido o uso do uniforme do dia para os militares e traje passeio para os civis, sendo que estes preceitos se aplicam também aos convidados. No café da manhã está autorizado o uso do traje esporte para civis e militares.

Quando houver convidados, é necessária a autorização prévia do Departamento de Administração (DA). Os usuários devem se servir diretamente nos balcões térmicos situados no salão, organizando-se em filas, por ordem de chegada, independentemente de precedência. Os alunos podem se despir dos paletós no interior do refeitório, colocando-os no encosto das cadeiras, exceto por ocasião de almoços ou atividades formais.

#### 6.6 Barbearia

A barbearia da Escola, localizada à direita (térreo) do prédio Marechal César Obino, funciona no horário normal de expediente.

#### 6.7 Seção de Saúde

A Seção de Saúde está localizada no térreo do prédio Marechal César Obino e dispõe de apoio médico, odontológico e nutricional. Este apoio é destinado exclusivamente ao efetivo da ESG e aos estagiários. Os dependentes deverão ser atendidos pelas Organizações de Saúde às quais o efetivo/ estagiários estiverem vinculados.

O apoio médico e o apoio odontológico serão realizados por agendamento ou em caráter de urgência/ emergência, durante o expediente. O apoio nutricional deverá ser previamente agendado.

#### 6.8 Estacionamento de Veículos

Para o estacionamento no interior da Fortaleza de São João é necessária uma autorização (adesivo), fornecida pela Seção de Segurança, mediante solicitação.

#### 6.9 Posto Bancário

Funciona na Fortaleza de São João um posto do Banco do Brasil, vinculado à Agência Urca, nº 2002-8, atendendo ao público no horário de expediente.

Os caixas eletrônicos do posto funcionam até 16h.

No saguão do prédio Marechal Juarez Távora, existe um caixa eletrônico do Banco do Brasil, cujo acesso está condicionado aos horários de funcionamento da ESG.

#### 6.10 Energia Elétrica

A energia elétrica disponível em todas as instalações é fornecida na tensão de 127 Volts.

## **7. SEGURANÇA**

### 7.1 Considerações sobre a Fortaleza de São João

A ESG está localizada no interior da Fortaleza São João, que funciona como um condomínio onde se encontram, além da ESG, outras organizações do Comando do Exército tais como o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e suas unidades subordinadas: a Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), a Comissão do Desporto do Exército (CDE), o Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx), a Bateria Estácio de Sá da Fortaleza São João, o Museu do Desporto do Exército e o Parque de Instrução Ricardo Franco, pertencente ao Instituto Militar de Engenharia (IME); além da Escola Municipal Estácio de Sá, da Vila Militar de Oficiais e Praças do Exército e das praias. O fluxo dos frequentadores desses locais é de difícil controle, exigindo que seus condôminos se habituem a não se descuidarem dos seus pertences.

### 7.2 Acesso às dependências da ESG

O atendimento a pessoas estranhas aos quadros da ESG é feito, em princípio, nas portarias dos prédios Marechal César Obino e Marechal Juarez Távora. Nesses locais, os visitantes serão orientados a proceder de acordo com o objetivo da sua visita.

O acesso às dependências da ESG é restrito às pessoas previamente autorizadas, excetuando-se as portarias, a biblioteca e saguões do térreo e do 1º andar do prédio Marechal Juarez Távora.

O acesso às dependências restritas (auditórios, salas de estudo, mezanino etc.) é permitido somente aos membros do efetivo da ESG, do Corpo de Estagiários e dos Alunos do PPGSID.

A presença de pessoas estranhas à ESG, nas conferências/palestras e em outros trabalhos acadêmicos, depende de autorização do Chefe do DE, solicitada por intermédio da DAC, ou diretamente pelos demais setores da ESG. Essas pessoas deverão ser identificadas, registradas na portaria do Prédio Juarez Távora e portar um crachá de "CONVIDADO".

Os locais destinados aos alunos receberem visitas são o saguão de entrada do prédio Marechal Juarez Távora e as áreas externas (estacionamentos, praças e praia). Os visitantes não deverão interferir nas atividades acadêmicas.



## 8. TELEFONES ÚTEIS

<u>SECÃO</u>	<u>TELEFONE</u>
Central Telefônica	3545-9899
Sala de Estado / <u>VIP</u> :	3545-9856
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa	3545-9841
Secretaria do PPGSID	3545-9863
Coordenador do PPGSID	3545-9942
Vice-Coordenador do PPGSID	3545-9942
Biblioteca	3545-9881
Banco do Brasil	(21)2275-5799
(Posto da FSJ) / AG: BOTAFOGO	(21)2559-6900
Divisão de Saúde	3545-9826
Barbearia	3545-9914
Portarias:	
César Obino (Prédio do Comando)	3545-9889
Juarez Távora (Prédio do Auditório “B”)	3545-9903
Seção de Segurança	3545-9852
Ligações Externas:	
Local: Digite 0 + nº desejado	
DDD: Digite 0 + 0 + 21 + código da cidade + nº desejado	

OBS: Dentro do Complexo da Fortaleza de São João, é necessário somente digitar os 04 (quatro) últimos números (são os ramais internos de cada setor).

Os demais telefones encontram-se na página da ESG.

Link (<http://intranet.esg.br/wp-content/uploads/2017/05/reduzida.pdf>)

## 9. COMPROMISSOS DOS ALUNOS

Todos os alunos devem:

- Ler e conhecer as normas e regulamentos inerentes às relações do aluno com o CPGSID e com a ESG;
- Cumprir as normas e as recomendações gerais da ESG (trajes, crachá, horário de rotina, rancho, estacionamento, trânsito, biblioteca, etc);
- Manter conduta e postura compatíveis com a condição de aluno, tendo em mente estar no interior de uma Organização Militar;
- Comparecer, pontualmente, a aulas, orientações e outras atividades do Curso; e
- Atender aos eventos acadêmicos de interesse (seminários, visitas, orientações, etc).

No que tange especificamente a prazos, os alunos devem:

- Entregar dentro do prazo estabelecido pelo professor, trabalhos parciais ou de conclusão das diversas disciplinas; e
- Realizar a defesa de trabalho de conclusão em até 24 meses, no máximo, do início do curso.

No caso de aluno estrangeiro o mesmo deve saber que é de sua exclusiva responsabilidade:

- a permanência no Brasil, como necessário, para atender aos compromissos do curso;
- a obtenção do visto apropriado, meios de estadia e de subsistência; e
- a manutenção de contato frequente com o programa, em caso de ausência temporária do Rio de Janeiro.